22º congresso Brasileiro de Sociologia

USP - São Paulo, Brasil

A machosfera no Brasil: uma análise multimodal da misoginia e radicalização no Telegram

Leonardo Nascimento
LABHDUFBA

Leonardo Thibau
LABHDUFBA

Tarssio Barreto
LABHDUFBA
BIT::Analytics

L4BHD UFB4 · L4BHD UFRJ · L4BHD UFSC · L4BHD UFOP · PPGAS/UFSC · CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico · BIT::Analytics {Past, present and future data-driven}

Objetivos

Investigar o **fenômeno da machosfera** e sua expressão no contexto brasileiro através de dados coletados na plataforma **Telegram**.

A pesquisa empregou **análises multimodais** buscando desvendar significados compartilhados, narrativas, metáforas e visões de mundo.

Definições

- **Machosfera:** comunidades que mesclam discursos de supremacia masculina e antifeminismo. No Brasil, possuem retórica discriminatória e polarizadora direcionada a gênero, raça, classe e sexualidade (Vilaça; D'Andréa, 2021);

- **Telegram:** plataforma de mensagens que funciona através de grupos (todos postam) e canais (somente admins postam). Possui diversas funcionalidades de proteção e apagamento do acesso aos conteúdos;

- **Análise multimodal:** abordagem metodológica que integra diferentes modos de comunicação — como texto, imagem, vídeo, emojis, memes, símbolos e linguagem visual.

Desenho metodológico

🔎 **Vigilância como método:** coleta automatizada e em tempo real para capturar conteúdos antes de exclusão;

🧰 **Infraestrutura computacional ad hoc:** extração via API pública do Telegram, ETL com armazenamento em Elasticsearch;

🌐 **Ecossistema multiplataforma:** Telegram como elo de uma rede de radicalização e desinformação **digital.**

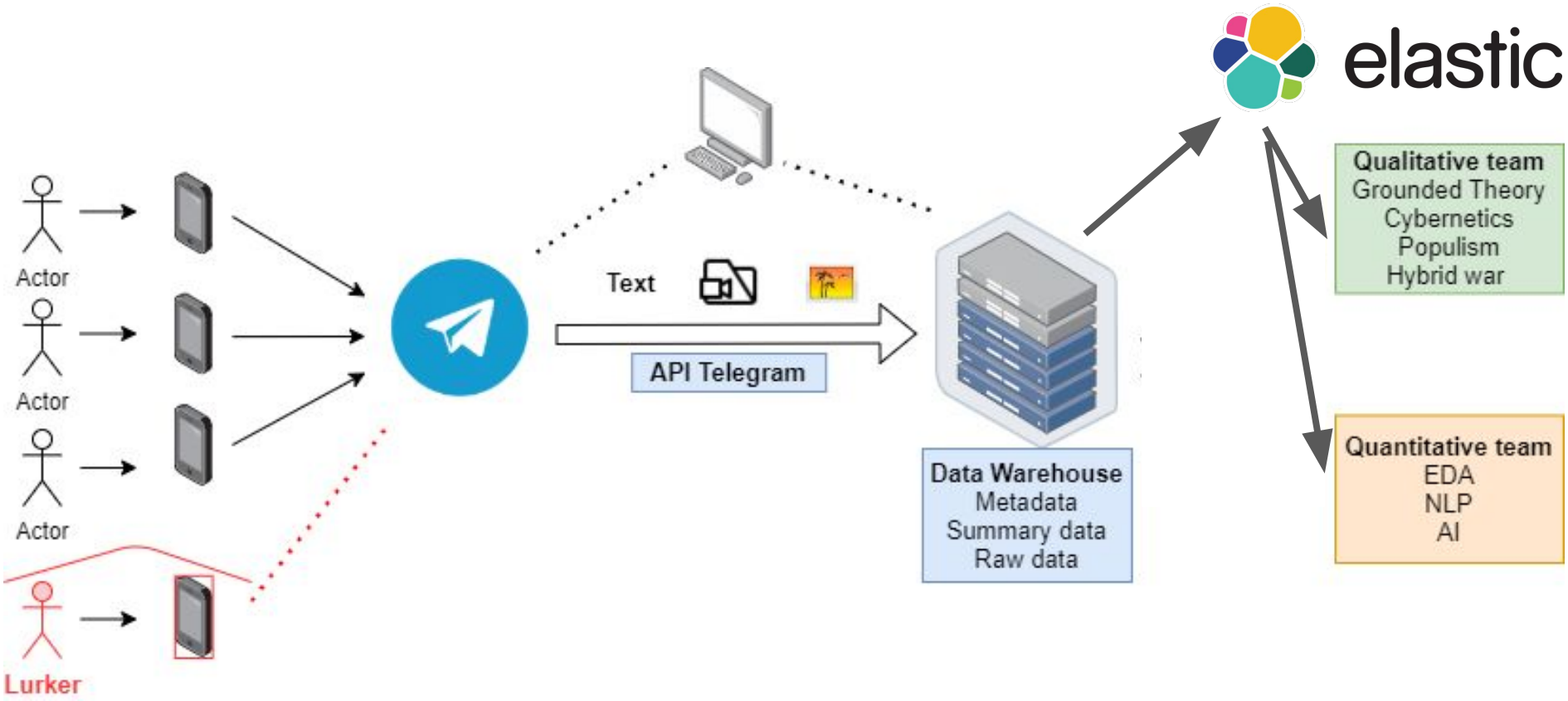
Ferramentas

🔎 **ElasticSearch/Kibana:** armazenamento e visualização de dados, detecção das imagens mais compartilhadas;

🧠 **InfraNodus:** geração de redes semânticas a partir de texto → identificação de clusters temáticos;

🕸️ **Redes Semânticas:** conexão entre atores, ideologias, afetos e narrativas;

Extract, Transform and Load



Dados coletados

Corpus total para análise computacional:

- 521 grupos e 1.246 canais públicos.

📆 Período: jan/2023 a dez/2024.

Corpus filtrado para análise qualitativa (redução de dimensionalidade):

- 5 canais e 3 grupos públicos.

📥 Corpus: 30.034 textos, 1.659 imagens, 1.544 vídeos.

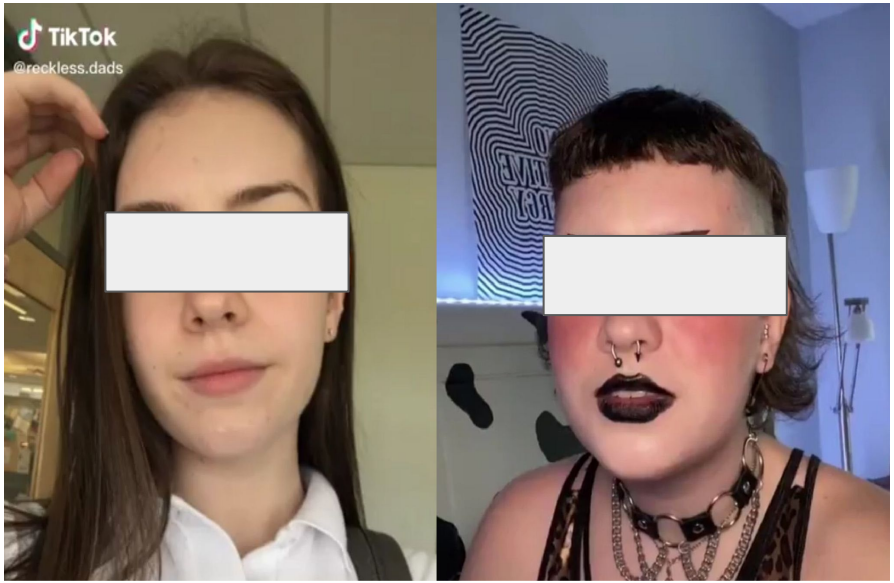
Resultados

Clusterização temática via InfraNodous:

- Disputas narrativas sobre direitos e papéis de gênero;
- Degradação moral promovida pelo feminismo;
- Performance da masculinidade no contexto do mercado sexual (VSM);
- Críticas ao casamento com temores e narrativas sobre injustiças jurídicas contra homens.

Resultados

Imagens reforçam discursos de oposição e ressentimento. Mobilização de metáforas e signos para criar um “inimigo comum”.



Discussão

- **Ressentimento** como afeto estruturante;
- **Moralização da dor:** sofrimento individual transformado em demanda por “justiça”;
- Combinação de **frustração afetiva, impotência social** e busca por **reconhecimento**;

Discussão

- Representação **melancólica** de si mesmos;
- **Ideologia:** mulheres como causadoras de opressões e violência simbólica sistêmica (inversão e justificação);
- Esquema explicativo **“nós vs eles”**, no qual eles são mulheres e seus aliados ideológicos;

Discussão

- Dinâmica social de **validação e depreciação** regulada pelos mais antigos, resultando no **reforço** da moralidade do grupo e **rejeição** de críticas e autocrítica;

- **Internalização** e **generalização** de modelos de classificação das situações e relações sociais;

- **Orientação para ação:** revolta contra injustiças percebidas;

Discussão

- **Habitus masculinista:** lógica de convergência contínua em meio a disputas pelo poder no grupo;
- **Estilo de pensamento**: imaginário comum (histórias e memes), com mesma causalidade e sentido;
- **Esquema tipificador:** classificação imediata + redução de complexidade.

Obrigado!

Contato com autores:
labhdufba@gmail.com
a.mocellim@gmail.com
leonardo_thibau@hotmail.com